



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília (DF), 28 de agosto de 2019.

**Apontamentos do Presidente do Banco Central do Brasil,
Roberto Campos Neto**

Fatos Reais

Abertura da exposição Estabilidade Real



- Bom dia a todos,
- Hoje celebramos um marco na história do nosso país, o marco de uma silenciosa história que se consolida um pouco mais a cada dia e pela qual trabalhamos para que ela possa se repetir nos próximos anos: a garantia da estabilidade monetária.
- Os mais jovens têm o privilégio de jamais ter vivido os tempos difíceis da hiperinflação, o que talvez faça a conquista da estabilidade passar despercebida. Porém, é necessário rememorá-la como processo de conhecimento do passado e como caminho de aprimoramento do futuro.
- Há vinte e cinco anos, o Real começou a circular. Esse quarto de século faz da nossa moeda a mais longeva do Brasil contemporâneo. Reparem a grandiosidade dessa marca, em um país que trocou de moeda quatro vezes em pouco mais de oito anos antes do Real.
- Nesta exposição **Estabilidade Real**, do Museu de Valores do BC, que inauguramos hoje, o público conhecerá um pouco do Brasil antes do Real e também o trabalho para manter a inflação sob controle.
- Vejam vocês a seção aqui ao lado, que apelidamos de “O tamanho da inflação”. Nela mostramos o gráfico do IPCA mês a mês. É visível a transformação ocorrida em 1994, com o trabalho do Banco Central e de outros órgãos do governo. Quem olhar para essa seção da exposição terá de procurar as inflações passadas literalmente nas alturas, enquanto a inflação hoje em dia reduziu-se a ponto de ficar literalmente perto do chão.
- Também gostaria de destacar a seção que fica logo na entrada da exposição. Ali o visitante acompanhará a evolução dos planos econômicos por meio de reportagens de época. Esses planos são parte de um custoso processo de aprendizado, que após abandonar o voluntarismo, levou à estabilidade que se seguiu.



- Para um país que chegou a ter uma inflação mensal de 82%, temos agora índices de preço previsíveis, condizentes com as metas anunciadas e a caminho de patamares ainda menores. Ninguém mais precisa correr aos supermercados ou montar estoques exagerados. A estabilidade inaugurou a era do planejamento financeiro e da viabilidade de investimentos.
- Aproveitamos este dia de celebração para lançar a moeda comemorativa dos vinte e cinco anos do Real. Ela resgata em uma de suas faces o beija-flor que marcou a primeira família de cédulas da nossa moeda. A escolha do beija-flor faz uma referência à estabilidade da moeda, pois a ave consegue pairar em voo, permanecendo estável no ar enquanto alimenta-se nas flores. Com valor de face de um Real, a moeda poderá ser trocada no estande aqui ao lado e aos poucos entrará em circulação em todo o país, por meio da rede bancária.
- A principal contribuição que a política monetária pode dar é a inflação baixa e estável, objetivo cumprido com os recentes resultados na meta para a inflação. A estabilidade de hoje não existiria sem o pontapé inicial dado em 1º de julho de 1994, quando o Real chegou ao público.
- É com estabilidade monetária que conseguiremos convergir para taxas de juros a níveis mais adequados, a começar pela taxa básica, que se encontra no mínimo histórico. Com cautela e perseverança, seguiremos contribuindo para um ambiente de crescimento econômico sustentável.
- Por fim, gostaria de agradecer a presença dos parceiros e dos convidados que viabilizaram este projeto:
 - Febraban
 - ABRACAM
 - ABBI
 - ABAC
 - ABBC
 - ANCORD



- Centrus
 - EBC
 - TV Brasil
 - Associação dos Amigos do Museu de Valores
-
- Temos procurado alternativas para melhorar a gestão pública, o que inclui a saudável interação com a iniciativa privada e a racionalização do gasto público. A celebração dos 25 anos do Real foi quase inteiramente custeada por meio de parceria com essas entidades.

 - Aproveito a oportunidade para informar que brevemente este museu passará por uma grande reestruturação. O Banco Central contará com recursos financeiros do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para execução do projeto de criação do primeiro Museu de Economia da América do Sul, totalmente interativo, que funcionará como espaço para reflexão sobre educação financeira e sobre a relação dos cidadãos com o universo econômico. O novo museu de economia é uma das ações da nossa pauta de trabalho, a Agenda BC#.

 - Aproveitem a exposição; visitem o site do BC, onde vocês poderão ter uma experiência virtual sobre os 25 anos da nossa moeda; e assistam o documentário que conta um pouco da trajetória do Real até os nossos dias. No dia 13 de setembro, no Rio de Janeiro, teremos também um debate com os ex-presidentes do BC que contribuíram para a consolidação da estabilidade monetária.

 - Muito obrigado.